



ATA N.º 17/2015
DA 96.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

f. 1 de 3

Data: 18 de maio de 2015.

Hora: 19 horas e 5 minutos.

Local: Plenário *Vox Populi*.

Vereadores presentes: Alexandre Neu (PT), Aliceu Klein (PMDB), Carlito Schiefelbein (PP), Cleber Cassel (PMDB), Gerson Halberstadt (PP), Itamar Puntel (PMDB), Paulo Unfer (PDT) e Vilson Dias (PP).

Vereador ausente: Sandro Goltz (PMDB).

Apreciação de atas: A Ata n.º 16/2015 foi aprovada por unanimidade.

Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.

Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.ºs 181/2015 e 183/2015.

Apresentação de proposições: Foram apresentados os Projetos de Lei n.ºs 16/2015 e 17/2015 e o Requerimento n.º 6/2015.

Pequeno Expediente:

1. O Vereador Alexandre Neu abriu mão da inscrição.
2. O Vereador Aliceu Klein disse que pretendia criar o Dia D de faxina na cidade, pois havia terrenos com acúmulo de lixo e mato, o que deveria ocorrer no início de julho, iniciativa que visava deixar boa impressão de Agudo para os visitantes; disse que a Prefeitura devia cobrar dos proprietários de terrenos a construção dos passeios públicos, já que em muitos não havia condições de trafegar com cadeira de rodas; disse que os hospitais tinham muito dinheiro a receber do Estado, enquanto este dizia que não havia como pagar, parte relativo ao ano anterior.
3. O Vereador Carlito Shiefelbein abriu mão da inscrição.
4. O Vereador Gerson Halberstadt falou sobre a necessidade de patrolamento em vias da cidade, especialmente na travessa Júlio Neujorks e na rua Roberto Holzchuch, e de ampliação da rede de abastecimento de água de Cerro Seco, até a propriedade Priebe, ou de construção de uma fonte drenada na propriedade.
5. O Vereador Itamar Puntel falou sobre a necessidade de roçada nas margens estrada de Coxilha do Araçá, e de recuperação das condições de tráfego e roçada na estrada de Linha Bugre Chaleira; disse que foi realizado bom trabalho de melhoria nas condições de tráfego no acidente de Linha Nova, com compactação do material colocado, atividade que vinha sendo realizada nas estradas principais, e parabenizou a Secretaria de Obras pelo trabalho.
6. O Vereador Paulo Unfer disse que o prazo para realização do Cadastro Ambiental Rural foi prorrogado por um ano porquê havia dificuldades de entendimento sobre o mesmo; disse que, até o final do novo prazo, deveriam haver orientações sobre o cadastro que esperava que não fosse anual, como o ITR, que gerava despesas para os proprietários rurais, como a vacinação anual contra a febre aftosa.
7. O Vereador Vilson Dias disse que já havia começado o Dia D de limpeza da cidade, pois a senhora Maria de Jesus Uebel que não esperou pelo município e limpou os meios-fios e os passeios do seu quarteirão, iniciativa que podia ser seguida pela comunidade; lembrou que os municípios pagavam Taxa de Iluminação Pública, Taxa de Esgoto e Saneamento, Taxa de



ATA N.º 17/2015
DA 96.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

f. 2 de 3

Limpeza Pública, serviços que considerava deficientes, e questionou se a iniciativa do Dia D devia partir da Câmara Municipal; disse que cabia ao Poder Executivo, com sua estrutura, realizar a limpeza pública, que a iniciativa da cidadã era constrangedora para o poder público, inclusive porquê em outras cidades da região o município assumir a limpeza, e que tal serviço não devia se restringir ao bom trabalho feito nos meios fios das avenidas Concórdia e Paraíso; disse que a fiscalização devia exigir dos proprietários uma cidade limpa e que o serviço terceirizado de recuperação do pavimento realizado defronte à Brigada Militar não foi bem realizado, tendo a via ficado pior do que estava antes.

O senhor Presidente leu a Lei Municipal n.º 453/1978, que fixa prazo para construção dos passeios públicos pelos proprietários, e Lei de 1995 que tratava da doação, pelo município, de materiais para construção dos passeios públicos; disse que era feio a não existência de passeios públicos, que o Dia D podia incluir a construção dos passeios e que as leis deviam ser cumpridas pelas pessoas, construindo-os, e pelo poder público, doando material.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Paulo Unfer abriu mão da inscrição.

Ordem do Dia:

1. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 12/2015, que “ALTERA A LEI N.º 1.689/2007 QUE CRIOU O PROLEITE-AGUDO”: o Vereador Carlito Schiefelbein disse era necessário adequar o PROLEITE-AGUDO à realidade, que a proposição excluía, por equívoco, o § 3.º do art. 4.º, dispositivo que excetuava da exigência de participação em curso de capacitação os produtores já capacitados, e que a Emenda n.º 1 visava manter tal dispositivo. Votação: aprovado por unanimidade. Emenda n.º 1: aprovada por unanimidade.

2. Discussão sobre o Requerimento n.º 6/2015: o Vereador Itamar Puntel disse que havia urgência para a proposição que tratava de contratação de professor, objeto do Requerimento, e que a aprovação deste permitiria a realização de sessão para votação do Projeto de Lei. Votação: aprovado por unanimidade.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projeto de Lei n.ºs 14/2015, 15/2015, 16/2015 e 17/2015: nenhum Vereador manifestou-se.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Vilson Dias disse que Lei de 1978 tratava da exigência de construção de passeios públicos, complementada com outra de 1995, que, apesar disso, o município nunca atuou na área, pois havia muitos terrenos baldios sem passeio público, e questionou se os proprietários foram notificados, já que a responsabilidade pelo não cumprimento de leis era dos Prefeitos, e se estes conversavam com a comunidade sobre a necessidade de construção dos passeios para evitar o tráfego de pedestres na via pública; disse que a cidade devia muito aos cidadãos Claudério e Fabiane que recolhiam material reciclável nas vias e estavam iniciando um projeto de reciclagem sem contar com o apoio do município que não destinava uma área para tal atividade, sua necessidade, já que o Poder Executivo não dava atenção a eles ou ao tema.

2. O Vereador Carlito Schiefelbein alertou sobre passivo trabalhista oriundo de decisão do



Câmara Municipal de Agudo
Estado do Rio Grande do Sul

ATA N.º 17/2015
DA 96.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

f. 3 de 3

Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul que reconheceu o direito de um servidor de outro município e perceber remuneração compatível com a da função que efetivamente exerceu, maior do que a do seu cargo, devido à caracterização de desvio de função; disse que, assim sendo, em Agudo existia Lavador e Lubrificador de Veículos atuando como Motorista que, futuramente, poderia conseguir melhoria salarial e os valores relativos à diferença de salário; disse que, na quarta-feira seguinte, haveria audiência pública sobre o Plano Decenal de Educação, conclamando a comunidade e os Vereadores a participarem para debater sobre os levantamentos realizados e sobre as futuras realizações do município em Educação; disse que Agudo estava em 452.º lugar, entre os municípios do Estado do Rio Grande do Sul, em investimentos naquela área, enquanto havia necessidade de alocar mais recursos para Saúde e Educação; disse que caíram a mortalidade infantil em Agudo e o indicador de crianças de 3 a 14 anos de idade fora da escola, que havia expressivo número de alunos nas escolas municipais, que caiu o percentual de crianças trabalhando, que melhorou o indicador de saneamento básico das residências e que caiu o indicador de pessoas próximas à linha de pobreza, melhora que ocorreu devido à geração de renda; disse que participou da elaboração do Plano Decenal de Educação, o que era motivo de honra e orgulho para ele próprio.

3. O Vereador Gerson Halberstadt convidou para a Convenção Municipal do PP que ocorreria no sábado seguinte, na Câmara Municipal, quando seria eleita sua nova direção; disse que era importante que o Dia D ocorresse, que era necessário que o setor de fiscalização notificasse os proprietários que não construíram passeios públicos e que era necessário instalar pontos de depósito de materiais recicláveis para facilitar os que os coletavam e de conscientizar a comunidade sobre a adesão à separação do lixo orgânico do seco.

O senhor Presidente disse que estava sendo mais divulgado o trabalho de reciclagem mencionado pelo Vereador Vilson Dias, que tal serviço em Santa Maria obteve muitos resultados, entre eles o desenvolvimento do dom artístico por um dos participantes; parabenizou o senhores Claudério e esposa e divulgou o seu telefone de contato.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Extraordinária que seria realizada naquela noite, a requerimento do Vereador Itamar Puntel, e para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 18 de maio de 2015.

Ver. Itamar Puntel
Secretário

Ver. Cleber Cassel
Presidente